

Deputado nega na PF ajuda a empreiteiras

O deputado José Carlos Vasconcellos (PRN-PE) negou ontem em depoimento à Polícia Federal ter apresentado emendas ao Orçamento da União para beneficiar empreiteiras. Acusado de ser um dos parlamentares beneficiados pelo esquema de corrupção na Comissão de Orçamento, Vasconcellos garantiu poder provar que suas emendas estavam fundamentadas tecnicamente.

Para se livrar das suspeitas de adulteração de emendas, o deputado, ao sair do prédio da Polícia Federal, chegou a insinuar que seus relatórios na Comissão Mista de Orçamento podem ter sido alterados sem o seu conhecimento. José Carlos Vasconcellos disse que vai enviar à CPI do Orçamento um relatório sobre seu trabalho na comissão. "A exposição vai caracterizar de forma transparente todos os meus atos. O que foi acrescentado posteriormente deve ser apurado pela comissão", afirmou.

José Carlos Vasconcellos evitou falar sobre as listas com emendas de sua autoria acompanhadas de nomes de empreiteiras. "Esse documento é secreto e cabe à comissão examiná-lo", desconversou. O parlamentar disse ainda que não tem medo da quebra de sigilo bancário de suas contas. "Meu interesse é que se faça apuração da forma mais rigorosa", comentou.

Afastamento — Ontem pela manhã, o ex-assessor da Câmara dos Deputados Roberval Batista de Jesus também prestou depoimento na Polícia Federal. O funcionário, aposentado, do Congresso contou que, nos seis meses que trabalhou na Comissão de Orçamento, tentou implantar sistema de informática para dar maior transparência ao setor. Roberval Batista acabou sendo afastado do cargo pelo presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).

Segundo o economista José Carlos Alves dos Santos, Roberval Batista teria sido retirado da comissão para não prejudicar as atividades do esquema de corrupção. Indagado sobre os motivos de seu afastamento da comissão, Roberval reagiu lacônico: "Perguntem ao presidente da Câmara".

Também interrogado pelo delegado Magnaldo Nicolau, o ex-gerente do Agrobanco, Trajano Tristão, negou que seja o doleiro do deputado João Alves (PPR-BA).